

O ASPECTO SOCIAL E METODOLÓGICO DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO CONTRIBUINDO PARA O AUMENTO DA AVALIAÇÃO DO IDEB DE UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DOS ANOS DE 2011 ATÉ 2017

THE SOCIAL AND METHODOLOGICAL ASPECT OF THE MORE EDUCATION PROGRAM CONTRIBUTING TO THE INCREASE IN THE IDEB EVALUATION OF A MUNICIPAL PUBLIC SCHOOL FROM 2011 TO 2017

EL ASPECTO SOCIAL Y METODOLÓGICO DEL PROGRAMA MÁS EDUCACIÓN QUE CONTRIBUYE AL AUMENTO DE LA EVALUACIÓN DEL IDEB DE UNA ESCUELA PÚBLICA MUNICIPAL DE 2011 A 2017

Adriana Lin Gonçalves¹

RESUMO: O presente artigo de investigação utilizou o método qualitativo de estudo de caso de uma escola pública municipal, que ajudou a entender com detalhes sobre o assunto e favoreceu com eficiência os resultados do IDEB. Tendo como objetivos do estudo: analisar o projeto na Unidade Escolar; acompanhar e avaliar as etapas desenvolvidas e compreender a evolução da meta observada na avaliação do IDEB da Instituição de Ensino. Esse estudo de caso compreendeu os anos de 2011 até 2017, que foi acompanhado pela gestão escolar e sua equipe, sendo o Projeto Mais Educação. Um projeto desenvolvido pelo governo federal com os estados e municípios, que buscou socializar e construir conhecimento e, como consequência, também favoreceu na recuperação dos índices da avaliação do sistema federal, estabelecendo novas metas para melhorar o ensino. O ponto essencial era a avaliação constante de todo o projeto, como forma de acompanhamento para atingir uma Educação de qualidade. Todos acompanhavam as etapas, favorecendo um ensinar e aprender com êxito. Orientando com metodologias ativas para atingir perspectivas positivas, atuais e formadora de opinião. Uma avaliação diagnóstica voltada para fornecer informações visando transformar de forma positiva o processo educacional.

878

Palavras-chave: Metodologias ativas. Avaliação. Educação Escolar.

ABSTRACT: This research article used the qualitative case study method of a municipal public school, which helped to understand the subject in detail and efficiently favored the IDEB results. The objectives of the study are: to analyze the project in the School Unit; monitor and evaluate the steps developed and understand the evolution of the goal observed in the IDEB evaluation of the Educational Institution. This case study covered the years from 2011 to 2017, which was monitored by school management and its team, being the More Education Project. A project developed by the federal government with states and municipalities, which sought to socialize and build knowledge and, as a consequence, also favored the recovery of the federal system's evaluation indexes, establishing new goals to improve teaching. The essential point was the constant evaluation of the entire project, as a form of monitoring to achieve quality Education. Everyone followed the steps, encouraging successful teaching and learning. Guiding with active methodologies to achieve positive, current and opinion-forming perspectives. A diagnostic assessment aimed at providing information aimed at positively transforming the educational process.

Keywords: Active methodologies. Assessment. School Education.

¹Doutora em Educação pela Universidade Nacional de Rosario - Argentina. Especialista em Educação da SEEDUC/RJ e Diretora Escolar da SEMED/PCNI. <https://orcid.org/0009-0006-0603-6612>

RESUMEN: Este artículo de investigación utilizó el método de estudio de caso cualitativo de una escuela pública municipal, lo que ayudó a comprender en detalle el tema y favoreció eficientemente los resultados del IDEB. Los objetivos del estudio son: analizar el proyecto en la Unidad Escolar; monitorear y evaluar los pasos desarrollados y comprender la evolución de la meta observada en la evaluación del IDEB de la Institución Educativa. Este estudio de caso abarcó los años de 2011 a 2017, el cual fue monitoreado por la dirección de la escuela y su equipo, siendo el Proyecto Mais Educação. Un proyecto desarrollado por el gobierno federal con estados y municipios, que buscó socializar y construir conocimientos y, como consecuencia, también favoreció la recuperación de los índices de evaluación del sistema federal, estableciendo nuevas metas para mejorar la enseñanza. El punto esencial fue la evaluación constante de todo el proyecto, como forma de seguimiento para lograr una Educación de calidad. Todos siguieron los pasos, fomentando la enseñanza y el aprendizaje exitosos. Orientar con metodologías activas para lograr perspectivas positivas, actuales y formadoras de opinión. Una evaluación diagnóstica orientada a brindar información encaminada a transformar positivamente el proceso educativo.

Palabras clave: Metodologías activas. Evaluación. Educación Escolar.

I. INTRODUÇÃO

Hoje em dia, habitamos um mundo repleto de progressos tecnológicos em constante evolução, com uma geração de alunos que acompanham todas essas mudanças, mas ainda enfrentam desafios no que diz respeito à socialização em grupo e à construção de conhecimento através da interação social. São alunos de raciocínio ágil, mas que ainda enfrentam desafios nas relações e interação. Eles precisam aprimorar e aprimorar essas competências para adquirirem conhecimentos mais complexos na troca de relações e experiências do dia a dia. O Programa Mais Educação foi criado para aprimorar e aprofundar essas relações, gerando um impacto considerável na inclusão social, particularmente para estudantes em condições de vulnerabilidade. Ao envolver a comunidade e fornecer assistência extra, o programa auxiliou na diminuição das disparidades sociais e educacionais.

O propósito principal deste artigo é examinar o projeto Mais Educação, um dos programas de políticas públicas do governo federal implementado na escola entre 2011 e 2017, incentivando a interação de diversos atores sociais e contribuindo para estabelecer proteção social e educacional nos estudantes inscritos durante esse período mencionado. Esses elementos em conjunto contribuíram para aprimorar tanto o rendimento acadêmico quanto as taxas de aprovação e a progressão escolar, resultando no crescimento do IDEB da Escola Municipal Dr. Juvenil de Souza Lopes.

Este estudo de caso descreve o Projeto Mais Educação em uma escola pública municipal no município de Nova Iguaçu, no qual exerço a função de Gestora Escolar desde 2006. No entanto, o programa, iniciado em 2011 e finalizado em 2017, foi de grande relevância, pois incluiu

atividades de suporte pedagógico que contribuíram para o reforço do aprendizado em matérias essenciais como português e matemática. Essas atividades foram fundamentais para melhorar os resultados dos nossos estudantes nas avaliações que compõem o IDEB.

Depois de uma avaliação realizada pelo grupo de docentes e a Equipe Técnico-Administrativa Pedagógica, que analisou os alunos e comparou com a avaliação do IDEB (avaliação do governo federal), identificou-se a necessidade de alterar nossa metodologia e os critérios de avaliação. Assim, foram definidas estratégias relevantes para aprimorar e emancipar os alunos.

O Programa Mais Educação foi uma iniciativa do Ministério da Educação para aprimorar o aprendizado de Português e Matemática no Ensino Fundamental, ampliando a carga horária escolar de crianças e jovens, dando prioridade a estudantes com maiores dificuldades de aprendizado e instituições com IDEB abaixo do objetivo estabelecido. O programa Mais Educação, focado na Educação em Tempo Integral nas redes de ensino estadual e municipal, aumentou a carga horária nas escolas públicas para um mínimo de 7 horas diárias. As ações do Mais Educação visavam diminuir a evasão escolar, a retenção e a discrepância idade-série por via atividades culturais, esportivas, de educação ambiental, de recreação e direitos humanos. Visando melhorar a experiência educacional das crianças e jovens das escolas públicas de Ensino Fundamental.

880

É importante ressaltar que o Projeto Mais Educação foi criado em 2007, visando expandir o tempo e o espaço de aprendizado dos alunos das escolas públicas. Em seguida, o projeto foi trocado pelo Novo Mais Educação em 2016, para melhorar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). No entanto, o projeto sofreu cortes e foi interrompido durante a última gestão presidencial, que escolheu investir na ampliação do horário escolar nas escolas públicas. O objetivo do Plano Nacional de Educação (PNE) estabeleceu como meta que, até 2024, metade das instituições de ensino em todo o país, proporcionem educação integral.

O propósito do Programa Mais Educação era incentivar a participação dos alunos inscritos nas escolas. Metodologicamente, o programa estimulava a elaboração de uma agenda de educação integral, integrando políticas governamentais e instrumentos sociais. A escola selecionou anualmente as atividades conforme as suas reais necessidades, sendo seis atividades obrigatórias: letramento e matemática do macro campo de acompanhamento pedagógico, além de oficinas de esporte e lazer, direitos humanos, cultura e artes, saúde e prevenção. A vivência nas oficinas do Programa Mais Educação na EM Dr Juvenil de Souza Lopes foi extremamente

produtiva e eficaz, visto que houve um crescimento progressivo e notável no IDEB de 2011 a 2017. As áreas de Língua Portuguesa e Matemática foram avaliadas nas edições do Prova Brasil de 2007, 2009, 2011 e ficou evidente a progressão das escolas que implementaram as oficinas do Programa Mais Educação. As oficinas de aprendizagem (especialmente em Letramento e Matemática) focaram na avaliação, analisando a realidade atual de como os alunos chegam à educação escolar, com foco em questões de compreensão textual e raciocínio lógico. Além disso, sugeriram uma nova metodologia fundamentada em teorias e perspectivas críticas, otimistas e atuais. As avaliações regulares eram realizadas pela Equipe Escolar, juntamente com o grupo de oficinheiros e participantes do programa, visando superar os obstáculos presentes nas atividades e na Educação Escolar Obrigatória. O objetivo era verificar se os alunos haviam adquirido conhecimentos e habilidades suficientes para se integrarem totalmente em uma sociedade do conhecimento.

Em resumo, o Programa Mais Educação na Escola Municipal Dr Juvenil de Souza Lopes, implementado de 2011 a 2017, buscou incessantemente estimular nos alunos o pensamento crítico, o desenvolvimento da criatividade e uma concepção de educação com um caráter libertador, voltada para a cidadania sob uma visão democrática. Outro aspecto notável é que o objetivo central do projeto era avaliar todo o processo como meio de acompanhar a qualidade da Educação. Segundo Hoffmann (2012) “Avaliar não é julgar, mas acompanhar um percurso de vida da criança, durante o qual ocorrem mudanças em múltiplas dimensões, com intenção de favorecer o máximo possível seu desenvolvimento” (p.60). A avaliação deve priorizar a participação de todos os componentes da prática pedagógica, com o intuito de desvendar os processos de aprendizado dos alunos e indicar o seu progresso futuro.

2. METODOLOGIA

Este artigo emprega a abordagem qualitativa de estudo de caso e revisão de literatura, visando ponderar sobre o programa Mais Educação e o processo de avaliação do IDEB de uma escola pública municipal no intervalo de 2011 a 2017. Essas informações permitiram entender como foram desenvolvidas nos estudantes as competências e habilidades necessárias para atuar na sociedade e promover mudanças sociais, além de contribuir para a melhoria da avaliação do IDEB.

A metodologia quantitativa também foi desenvolvida, envolvendo a coleta, análise e avaliação de dados numéricos do site do INEP, com base no IDEB observado da escola pública

em questão de 2005 a 2011, com resultados que podem ser quantificados. Através da metodologia quantitativa, realizou-se também um estudo do número de estudantes (masculino e feminino) no período citado, examinando o rendimento por gênero em cada ano.

2.1 – Dados coletados do IDEB

IDEB OBSERVADO E.M.DR. JUVENIL DE SOUZA LOPES							
ANO	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017
META	---	3,7	4,1	4,5	4,8	5,0	5,3
VALOR	3,7	3,2	3,1	4,1	4,7	5,0	5,5

O IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica pretende avaliar a qualidade do ensino no país e definir objetivos para aprimorar a educação. O IDEB é o principal indicador da qualidade da Educação Básica no Brasil, atuando como um indicador nacional que permite à população acompanhar a qualidade da Educação por meio de dados tangíveis, com os quais a sociedade pode reivindicar aprimoramentos. Assim, o IDEB é calculado com base em dois elementos: a taxa de sucesso escolar (aprovação) e as médias de desempenho nos testes realizados pelo INEP. As taxas de aprovação são calculadas com base no Censo Escolar, que ocorre anualmente. As avaliações de desempenho empregadas são as do Prova Brasil, aplicadas a escolas e municípios, e do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), aplicados aos estados e à nação, realizadas anualmente. As metas definidas pelo IDEB são específicas para cada instituição de ensino e rede, com o único propósito de atingir uma pontuação equivalente à do sistema educacional dos países desenvolvidos.

882

2.2- Quantitativo de alunos no período de 2011 até 2017

ANO	QUANTIDADE		TOTAL
	MENINOS	MENINAS	
2011	157	126	283
2012	197	126	323
2013	164	148	312
2014	145	149	294
2015	130	143	273
2016	114	132	246
2017	121	129	250

3- RESULTADOS E DISCUSSÕES:

3.1-O Programa Mais Educação e o seu desenvolvimento na E.M. Dr. Juvenil de Souza Lopes: aproveitando a escola de tempo integral para elevação do IDEB

Em 2011, foi implementado o Programa Mais Educação na Escola Municipal Dr Juvenil de Souza Lopes, representando um significativo avanço na proposta de escola de Tempo Integral. A equipe inteira começou a compreender que a escola é um local de socialização, interação, desenvolvimento e aquisição de conhecimentos essenciais para a vida social, familiar e profissional, sendo um programa democrático, participativo e atuante. O aluno exercia sua cidadania, tinha noções de direitos e deveres, além de possibilitar simultaneamente o acesso ao conhecimento estruturado e a geração de novos saberes. Tudo isso só foi possível através do uso da avaliação diagnóstica, um monitoramento constante de todo o processo visando corrigir as dificuldades e deficiências encontradas ao longo do caminho. Segundo Luckesi (2002) “A avaliação é uma prática continua com o intuito de diagnosticar. A avaliação diagnóstica não objetiva classificar os alunos de acordo com seus erros e acertos, mas sim, guiar os professores em relação às intervenções pedagógicas necessárias” (p.88).

O Programa Mais Educação foi criado com seis atividades, uma para cada ano de estudo e conforme a idade dos estudantes inscritos. É obrigatório que uma dessas atividades faça parte do macro campo, que inclui as oficinas de Letramento (Língua Portuguesa) e Matemática. A Unidade Escolar obteve fundos para a aquisição de materiais didáticos (auxílio financeiro) por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) do FNDE, para a realização de cada tarefa. O governo federal destinou fundos para compensar osicineiros, comprar kits de materiais, contratar pequenos serviços e adquirir materiais de uso diário e permanente.

As instituições de ensino também eram agraciadas com conjuntos de instrumentos para a Banda Fanfarra, Hip Hop, Rádio Escolar e outros, seguindo as diretrizes do Governo Federal – Educação Integral. As atividades oferecidas eram realizadas no período oposto, estendendo o horário, com oficinas de aprendizado para envolver os alunos em atividades culturais, esportivas e recreativas, além de reforço escolar no período oposto e no turno habitual de matrícula, disciplinas que estavam alinhadas com os conteúdos da Base Nacional Curricular Comum para o ano letivo. Utilizando uma metodologia ativa e criativa, com a participação de todos! Segundo Mello et al. (2020) “As metodologias ativas são ferramentas importantes para se alcançar o desenvolvimento de forma interligada dos componentes conceituais,

procedimentais e atitudinais e na qual o discente assume uma postura ativa, crítica, capaz de transformar-se e transformar o seu contexto” (p.57).

Para resolver os problemas identificados nos anos em que o IDEB da escola ficou abaixo do objetivo estabelecido e reverter a situação de evasão e reprovação, a Direção, juntamente com a Equipe Técnica Pedagógica e os Professores, reformularam um currículo contextualizado, tratando de assuntos do dia a dia dos alunos. Com a introdução das oficinas de aprendizado do Programa Mais Educação, tudo se tornou mais simples, uma vez que o estudante passava mais tempo na escola, vivenciando diversas experiências pedagógicas com planejamento, supervisão e avaliação.

O Programa Mais Educação possuía uma regularidade para as atividades semanais, em dias e horários previamente definidos, com um planejamento individual elaborado em colaboração com osicineiros. Além disso, possuía uma variedade de recursos para trabalhar com os alunos. Oicineiro também organizava, de forma individual e complementar, atividades de conteúdos específicos para reforçar o que foi aprendido em sala de aula e o que o aluno não havia assimilado. Os benefícios das atividades das oficinas de aprendizagem do Programa Mais Educação residiam nas relações afetivas entre os alunos, que expressavam confiança mútua, e na linguagem própria dos alunos, que facilitava a compreensão no âmbito educacional. Osicineiros também adaptavam as atividades para facilitar a compreensão dos alunos que tinham dificuldades severas em seguir o planejamento proposto. Os estudantes mais avançados no aprendizado também atuavam como orientadores e ajudavam os colegas, que eram agrupados segundo o nível de dificuldade, nas tarefas de Português e Matemática. Essas tarefas eram realizadas de maneira divertida e interativa, para aprimorar habilidades cruciais para os exames de avaliação externa. Foi também posto em prática projetos interdisciplinares que combinavam as matérias regulares com tópicos mais abrangentes, aprimorando competências de leitura, compreensão de texto e solução de problemas matemáticos. O tempo adicional restante era empregado em atividades adaptativas e avaliações regulares, possibilitando que os estudantes revisem matérias e aprimorem suas habilidades em áreas avaliadas pelo IDEB.

O Programa Mais Educação atuou na EM Dr Juvenil de Souza Lopes de 2011 a 2017, realizando várias oficinas de macro campos. Todos os participantes estavam engajados no projeto para alcançar as metas estabelecidas, estimulando os alunos a refletirem de forma contextualizada, tratando de assuntos do dia a dia conforme a realidade individual de cada

aluno. Tudo para fortalecer, respeitar as diferenças e cultivar a tolerância mútua que fundamenta a vida em sociedade. Assim, conseguimos trabalhar para que todos tivessem acesso ao conhecimento estruturado e, como resultado, a geração de novos saberes.

Outro aspecto crucial para aprimorar o Programa Mais Educação foi considerar que o currículo não pode ser dissociado do contexto social do estudante, sendo um projeto concebido e construído com a colaboração de toda a comunidade escolar. A contribuição dos pais/cuidadores no monitoramento do aprendizado de seus filhos durante as atividades do Programa Mais Educação foi crucial para o êxito de todos! A Escola Municipal Dr Juvenil de Souza Lopes foi percebida como um local de mudança social e democrática.

3.2- A eficácia da ampliação do tempo escolar para estudantes e profissionais nesse período:

A escola de tempo integral pode desempenhar um papel fundamental na elevação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), pois oferece uma estrutura ampliada de aprendizado, focada no desenvolvimento integral dos estudantes. No entanto, para que esse modelo contribua efetivamente para a melhoria do IDEB, é essencial haver estratégias pedagógicas bem estruturadas, que integrem o tempo extra de forma produtiva, com foco no aprendizado das disciplinas avaliadas pelo índice, como língua portuguesa e matemática. Para que a escola de tempo integral impacte positivamente o IDEB, é crucial que o currículo ampliado inclua atividades que reforcem diretamente as áreas avaliadas, como língua portuguesa e matemática.

885

Outro ponto de destaque, foi o desenvolvimento de competências socioemocionais, que tem impacto positivo no desempenho acadêmico. A escola de tempo integral, ao oferecer atividades extracurriculares como teatro, esportes e música, promover essas habilidades, ajudando os alunos a se tornarem mais aptos a lidarem com adversidades, superando e até mesmo transformando em oportunidades de crescimento, e por consequência maior engajamento no processo de aprendizagem. As atividades tinham como foco o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade, visando melhorar o rendimento escolar. Porém, com a ampliação do tempo no ambiente escolar, foi possível criar condições para que os alunos produzissem uma atitude mais proativa em relação ao aprendizado, o que se refletia imediatamente no desempenho acadêmico.

Para aproveitar ao máximo o potencial da escola de tempo integral, foi essencial que os professores e monitores recebessem formações continuadas. Essas formações incluíam

estratégias de ensino que integrassem o desenvolvimento dos alunos com o foco nos conteúdos cobrados nas avaliações nacionais, como a Prova Brasil, que influenciam no IDEB.

Só assim, foi possível a promoção de uma aprendizagem mais significativa, que refletiu em melhores resultados no IDEB no decorrer dos anos. Os professores também foram capacitados a realizar avaliações diagnósticas frequentes para identificar as dificuldades dos alunos. Com base nessas avaliações, o tempo extra da escola integral foi direcionado para intervenções personalizadas, garantindo que os alunos com maior defasagem de aprendizagem recebessem o apoio necessário.

A gestão escolar também foi um dos pontos-chave para o sucesso da escola de tempo integral na elevação do IDEB, visto que, orientou com a Equipe Técnico Pedagógica a integração de todas as atividades extracurriculares e curriculares de forma que contribuíssem para a melhoria do desempenho acadêmico dos alunos. Outra ação da gestão escolar, foi o alinhamento do projeto político-pedagógico (PPP) com às metas de elevação do IDEB, com um planejamento claro de como as atividades de tempo integral reforçariam as competências e habilidades avaliadas nas provas nacionais. Também foi implementado pela gestão, um sistema de monitoramento contínuo do desempenho dos alunos, identificando rapidamente onde havia as lacunas e redirecionavam as atividades conforme necessário. O uso de dados foram essenciais para ajustar estratégias pedagógicas, que garantiram que o tempo extra fosse bem aproveitado.

886

As atividades extracurriculares, como esportes, música, e arte, não eram vistas como desconectadas do processo de aprendizagem. Pelo contrário, elas foram ferramentas para desenvolverem habilidades cognitivas que se refletem no desempenho acadêmico. As Atividades esportivas foram usadas para reforçar habilidades matemáticas por meio do cálculo de pontuações, tempo e distância, enquanto atividades musicais ajudaram no desenvolvimento de habilidades lógicas e de raciocínio espacial. Já as oficinas de teatro, contação de histórias ou produção literária, por exemplo, auxiliaram para melhorar as habilidades de leitura e interpretação, áreas cruciais para o desempenho nas avaliações externas.

A Equipe Técnico Pedagógica também oferecia um acompanhamento psicológico regular para alunos em situações de vulnerabilidade emocional ou social pode melhorar o bem-estar dos alunos que estavam matriculados no período do programa, que foi de extrema importância, impactando diretamente sua capacidade de aprendizado. Outro ponto de destaque, foi incentivar a participação das famílias no processo educativo, que foi oferecido um suporte às famílias em situação de vulnerabilidade, esclarecimentos quanto a importância da escola e do

projeto na vida dos alunos e informando a necessidade da frequência e participação. A escola organizou oficinas e palestras para pais e oferecendo apoio social, durante esses encontros foi criada uma rede de suporte que favoreceu a aprendizagem dos alunos. O envolvimento da família no processo de aprendizagem foi fundamental para o sucesso dos alunos. A escola de tempo integral deve desenvolver atividades que estimulem a participação dos pais e responsáveis, garantindo que eles compreendam a importância do tempo extra e como ele pode contribuir para o desenvolvimento acadêmico de seus filhos. Para garantir o sucesso, deve promover reuniões frequentes com os pais para discutir o desempenho dos alunos, metas de aprendizado e como as famílias podem apoiar o estudo em casa.

A escola de tempo integral tem um potencial significativo para elevar o IDEB, desde que o tempo ampliado seja usado de maneira estratégica e eficaz. Isso requer uma combinação de planejamento pedagógico cuidadoso, formação continuada de professores, gestão escolar eficiente e envolvimento da comunidade e das famílias. Ao integrar atividades que reforcem as competências avaliadas, promovendo um ambiente de apoio emocional e social. A escola deve desenvolver o desempenho acadêmico dos alunos com atividades diferenciadas e estimulantes, resultando em melhorias expressivas no IDEB.

3.3-O aspecto social da escola de tempo integral:

A dimensão social da escola em tempo integral é crucial para compreender como essa abordagem educativa influencia a formação dos alunos e a comunidade ao seu redor. Essa modalidade oferece um horário escolar estendido, superando as convencionais quatro ou cinco horas diárias, com o intuito de proporcionar uma educação mais abrangente e onde tudo está interligado, que contempla não apenas o desenvolvimento acadêmico, mas também os aspectos sociais, emocionais e culturais dos estudantes.

A escola de tempo integral tem como finalidade desempenhar um papel importante na redução das desigualdades sociais ao proporcionar aos alunos, especialmente aqueles de famílias em situação de vulnerabilidade, dando acesso às oportunidades que talvez não tivessem fora do ambiente escolar. Em contextos de maior pobreza ou exclusão social, muitas crianças e adolescentes enfrentam desafios como falta de acesso à cultura, esportes, lazer e até alimentação adequada. E esse maior período na escola, tem como ponto proporcionar essas questões essenciais a uma melhor qualidade de vida para todos os alunos matriculados. Também oferece atividades que vão além do currículo acadêmico, democratizando o acesso a essas experiências

culturais e de conhecimento. Isso ajuda a promover maior igualdade, já que todos os alunos, independentemente de sua condição socioeconômica, têm acesso a um ambiente que favorece o seu desenvolvimento integral.

Além disso, a escola de tempo integral pode reduzir a evasão escolar, mantendo os alunos engajados em atividades que fazem sentido para suas vidas e desenvolvendo múltiplas habilidades. Ao passarem mais tempo na escola, os estudantes têm maiores oportunidades de desenvolver habilidades sociais como convivência, cooperação, trabalho em equipe e resolução de conflitos. São atividades fundamentais para a formação do caráter e do comportamento cívico, promovendo o desenvolvimento de competências sociais importantes, como a empatia, a comunicação eficaz e o respeito às diferenças. Isso é particularmente relevante em sociedades onde a diversidade cultural e social é grande, e a escola pode ser um espaço de convivência e aprendizado sobre tolerância e inclusão.

Outro ponto importante, é o fortalecimento dos laços entre a escola e a comunidade, ao abrir espaço para que a comunidade local, participando de atividades ou projetos desenvolvidos dentro da escola. Em muitos casos, a escola de tempo integral atua como um agente cultural e social, onde pais, familiares e outros membros da comunidade se envolvem em eventos, oficinas ou atividades que acontecem dentro do ambiente escolar. Os pais se sentem mais conectados com a dinâmica escolar, compreendendo melhor o papel da educação no desenvolvimento de seus filhos. Isso fortalece o vínculo entre a escola, a família e a comunidade. Sendo esse fortalecimento e união, importantes para a convivência de uma sociedade plural, onde a diversidade cultural pode ser um desafio e uma oportunidade. A escola torna-se um espaço para o aprendizado sobre diversidade, inclusão e respeito às diferenças.

888

O aspecto social da escola de tempo integral vai além do aumento do tempo em sala de aula. Ela envolve a promoção de um ambiente que não apenas desenvolve o aluno academicamente, mas também oferece segurança, inclusão e oportunidades de desenvolvimento social e emocional. Ao focar em atividades que integram esporte, cultura, cidadania e saúde, a escola de tempo integral contribui para a formação de indivíduos mais completos e capazes de atuar de forma positiva na sociedade.

3.4-Os desafios do programa Mais Educação para o aumento do IDEB nas escolas públicas

O Programa Mais Educação foi criado visando promover a educação integral nas escolas públicas e melhorar o desempenho escolar dos alunos, um dos fatores que influencia o Índice

de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). No entanto, o programa enfrentou diversos desafios que impactaram diretamente sua capacidade de contribuir de forma significativa para o aumento do IDEB.

Muitas escolas públicas enfrentaram problemas na infraestrutura quando implementaram as atividades do Programa Mais Educação, afetando a sua eficácia. A falta de espaços adequados, como quadras esportivas, salas de arte, e laboratórios de informática, limitou a oferta das atividades complementares propostas pelo programa. Sem esses recursos, as atividades foram realizadas de forma improvisada, o que de uma certa forma reduziu a qualidade do ensino e o envolvimento dos alunos.

Um aspecto que merece destaque é a introdução do programa em localidades mais carentes ou remotas, como zonas rurais ou áreas periféricas urbanas. Nesses lugares, a desigualdade no acesso a recursos, tanto econômicos quanto humanos, comprometeu parcialmente a qualidade das atividades do programa. Em diversas dessas áreas, a escassez de transporte adequado, a alimentação deficiente e a infraestrutura inadequada restringiram a eficácia da iniciativa, diminuindo seu efeito no processo de aprendizado. (teve o parafraseando)

Um dos desafios mais críticos foi a integração das atividades do contraturno com o currículo e os conteúdos ministrados no ensino regular da escola. O sucesso do programa dependeu de como essas atividades complementares, como esportes, cultura e reforço escolar, se articularam com o conteúdo acadêmico formal. Quando essa integração não aconteceu, as atividades eram vistas como desconectadas do aprendizado principal, resultando em pouco impacto nas habilidades medidas pelo IDEB, como leitura, matemática e ciências.

A formação e a capacitação dos monitores que conduziram as atividades do programa foram muitas vezes insuficientes. Muitos monitores, que poderiam ser universitários ou membros da comunidade local, não tinham a formação pedagógica necessária para desenvolverem atividades que realmente contribuíssem para a melhoria do aprendizado e do desempenho escolar. A falta de professores qualificados para atividades específicas, como reforço escolar, também compromete a qualidade do ensino, causando uma certa deficiência na construção do conhecimento dos estudantes.

Outro desafio foi a falta de avaliação e monitoramento sistemático das atividades nas escolas e dos resultados do programa. Muitas escolas tinham dificuldades em mensurar o impacto das atividades do programa no aprendizado e no desempenho dos alunos nas avaliações

que compõem o IDEB, como a Prova Brasil. Sem um sistema de avaliação claro e contínuo, ficou difícil ajustar as atividades conforme os resultados.

O Programa Mais Educação teve um grande potencial para impactar o IDEB positivamente, porém enfrentou desafios significativos, desde a infraestrutura até a formação dos profissionais. Para o aumento do IDEB, é necessário um esforço coordenado entre políticas públicas, gestão escolar, capacitação dos profissionais, além de um foco na integração curricular e no engajamento da comunidade escolar.

3.4-O aspecto metodológico do programa Mais Educação das escolas públicas

O Programa Mais Educação, criado pelo Ministério da Educação (MEC) no Brasil, é uma iniciativa que visa ampliar a jornada escolar por meio da educação integral. A metodologia empregada nesse programa é bastante abrangente e flexível, buscando no atendimento às diversas realidades das escolas, promovendo a inclusão social e melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes das escolas públicas, oferecendo atividades complementares ao currículo regular, no acesso à educação de qualidade. Essas atividades incluíram áreas como esporte, cultura, lazer, e reforço escolar, realizadas no contraturno das aulas regulares. O objetivo das atividades foi criar um ambiente mais igualitário nas escolas públicas, proporcionando acesso a atividades que muitos estudantes não poderiam ter fora do contexto escolar., reduzindo os índices de evasão escolar, especialmente em áreas de alta vulnerabilidade social, onde a escola pode ser vista como uma referência de segurança e apoio.

890

A metodologia do Programa Mais Educação teve como o eixo o conceito de educação integral, que entende que a formação do estudante não deve ser restrita apenas ao desenvolvimento intelectual, mas também ao desenvolvimento físico, emocional e social. As atividades propostas pelo programa foram pensadas para se integrar com o currículo regular, criando uma abordagem interdisciplinar que conecta as matérias tradicionais com as práticas pedagógicas oferecidas no contraturno. Isso ajudou os alunos a aplicarem o que aprenderam em sala de aula com contextos mais práticos e criativos. Outro aspecto metodológico foi o incentivo à participação da comunidade local, por meio de parcerias com ONGs, universidades, ou outros grupos, para oferecer oficinas e atividades especiais. Tudo isso, fortaleceu a rede de apoio e a conexão entre o ambiente escolar e a realidade social dos alunos.

Em termos metodológicos, o programa apostava na interdisciplinaridade e na construção de um currículo integrado, valorizando o aprendizado prático e a vivência diária dos alunos,

além de incentivar o protagonismo, colocando os estudantes como agentes ativos no processo de aprendizagem. O Programa Mais Educação desempenha um papel importante no cenário da educação pública brasileira, ao combinar o fortalecimento social com uma metodologia de educação integral. O programa buscou não só melhorar o desempenho acadêmico dos alunos, mas também proporcionar uma formação completa que leve em conta suas necessidades sociais, culturais e emocionais. Com isso, o programa contribuiu para a construção de uma sociedade mais equitativa, oferecendo oportunidades de desenvolvimento para alunos que, de outra forma, poderiam não ter acesso a esses recursos.

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Brasileira ao longo desses anos passou por inúmeras transformações, ultimamente a mudança na educação escolar, com a necessidade de reorganizar o tempo escolar em decorrência do baixo desempenho escolar apresentado pelos alunos do Ensino Fundamental. Diante de todos os problemas relacionados com a educação nos estados e nos municípios do Brasil, essa estatística de alunos promovidos sem o devido conhecimento foi aumentando, como também o índice de evasão e analfabetismo foi crescendo progressivamente. A proposta do Programa Mais Educação na Unidade Escolar buscou uma escola de qualidade, entendida como um espaço de socialização, interação, desenvolvimento e aquisição de conteúdos indispensáveis para a vida social, familiar e no campo de trabalho, com vistas a uma educação democrática, participativa e ativa, visando preparar o estudante para o exercício da cidadania, noções de direitos e deveres e possibilitando o acesso ao conhecimento sistematizado e a produção de novos conhecimentos. Tudo isso só foi possível com uma metodologia ativa e criativa, facilitando o aprendizado e integração dos alunos.

O que se busca na escola é uma Educação com qualidade, é instrumentalizar o aluno com saberes disciplinares, mas também com valores e ética, que são inerentes a vida social. Também se deseja, através da prática diária da Educação de Tempo Integral, reforçar os laços afetivos, tornando a escola um lugar prazeroso para o aluno e todos os envolvidos na tarefa de educar. O objetivo é que o aluno permaneça nela por mais tempo, tendo mais condições de viver, sonhar, realizar e participar ativamente da sociedade como um cidadão crítico e transformador.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. (2018). Portal do Ministério da Educação - MEC Disponível em <http://www.portal.mec.gov.br>. Consultado em 20 de outubro de 2024.

CENTRO de Referência em Educação Integral. (2013) Disponível em <http://www.educacaointegral.org.br> Consultado em 10 de outubro de 2024

PORTAL de Dados Abertos do Governo Federal. Disponível em <http://www.dados.gov.br> Consultado em 21 de setembro de 2024

INSTITUTO Nacional de Estudos e Pesquisas- INEP. Disponível em <http://www.idebescola.inep.gov.br> Consultado em 22 de setembro de 2024

MELLO, C. M. & Almeida, J. R. M. & Petrillo, R. P. (2020). Educação 5.0: Educação para o futuro, Rio de Janeiro.

HOFFMANN, Jussara (2014) Avaliação mediadora. Uma prática em construção desde a Pré-Escolar até a Universidade. Editora Mediação. 33ª Edição

LUCKESI, Cipriano C. (2002) Avaliação da aprendizagem escolar, 13 ed. São Paulo: Cortez